



supernovas terminator

Marília Kosby

com quem nos parecemos
se já não temos
aquele sangue doce
e amargo de ferro
longe da pedra

minério nas veias do peixe
mercúrio nos cristais da água
mineral

de qual penhasco nos jogamos
a pele dos escombros
anda irretocável

a mais nova explicação
pr'esse gosto de ocaso
as beiradas da Terra
fossem antes apenas
profunda analogia
com a tv de plasma
a indústria de plásticos
da venezuela

– há humanidade sim
disposta e altamente
preparada para
deambular no abismo
forever alçar sementes
suicidas na boca cosmo
e adubar com eflúvios
cloacais de polietileno -

pó de que seremos
a qual retornaremos
se já se teme o horror
nas epifanias
do elementar dar à luz
uma estrela
brilhante